



Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil



Caracterização da Cafeicultura Familiar no Município de Vitória da Conquista- Ba

Esp. Lázaro Ribeiro de Oliveira
Prof. DSc. Valdemiro Conceição Júnior.

Introdução

- ☞ Agricultura familiar: importância social e econômica
- ☞ Responsável por 38% do café produzido no país.
- ☞ Das 10 mil propriedades produtoras da Bahia, 70% são de agricultores familiares

Objetivo Geral

- ∞ Fazer um levantamento das principais características sociais, econômicas e ambientais da cafeicultura familiar no município de Vitória da Conquista – BA.

- ∞ Foram aplicados 45 questionários a cafeicultores familiares em 16 localidades: Povoado de Abelhas, Inhobim, Velame, Baixa Seca, Lagoa de Melquiades, Barrocas, São Joaquim de Paulo, Limeira, Duas Vendas, Cabeceira da Jiboia, Capinal, São Sebastião, São Domingos, Estiva, Santa Marta, Volta Grande.
- ∞ Período: entre Março e Abril de 2013.
- ∞ Tabulação dos dados utilizando planilhas do sistema Microsoft Excel 2010.

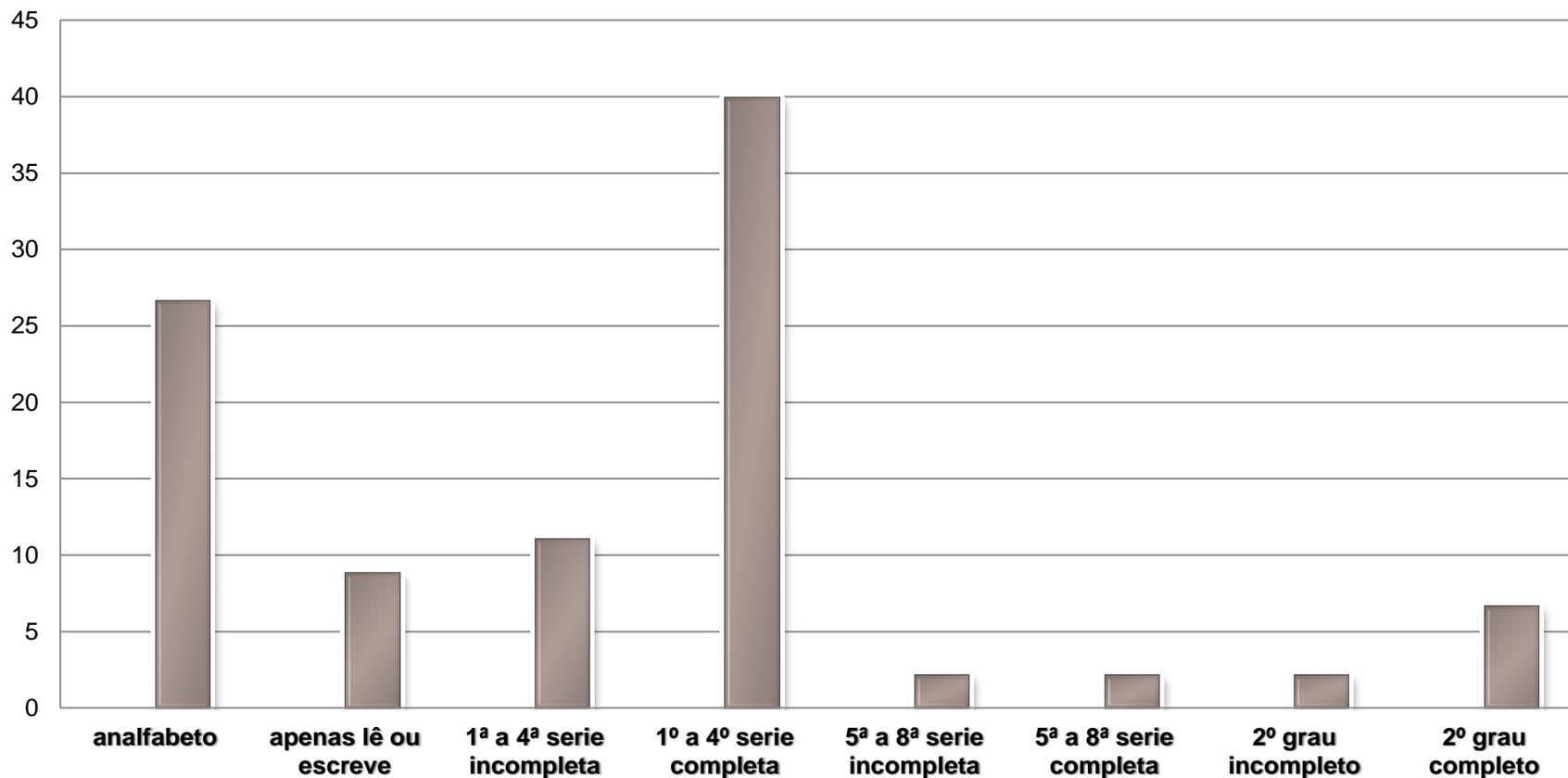
Idade Ativa

Entre os moradores: 57,5% estão em idade ativa

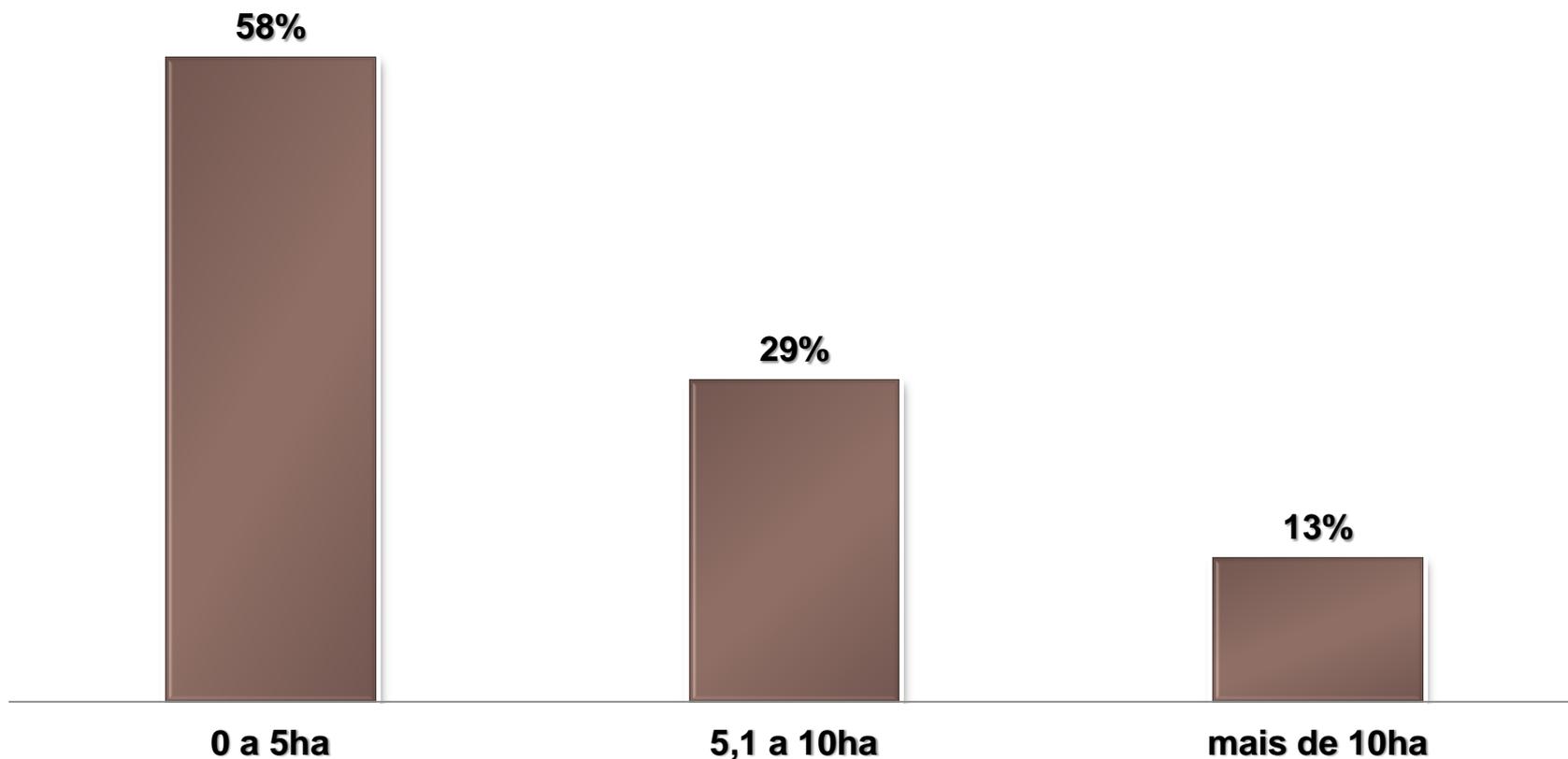
Dentre estes, 40% possuem algum tipo de atividade remunerada fora da propriedade.

- ∞ Em 49% das propriedades há pelo menos 1 aposentado na família
 - ∞ 68% destes tem a aposentadoria como principal fonte de renda
 - ∞ 24% das famílias são atendidas pelo Programa Bolsa Família.
- ➔ Permitem condições para a manutenção das famílias ,viabilizando as pequenas propriedades .

Escolaridade declarada pelos proprietários(%)



Área das propriedades(ha)



➔ 40% das propriedades pesquisadas foram herdadas

∞ Mandioca:49%

∞ Feijão:40%

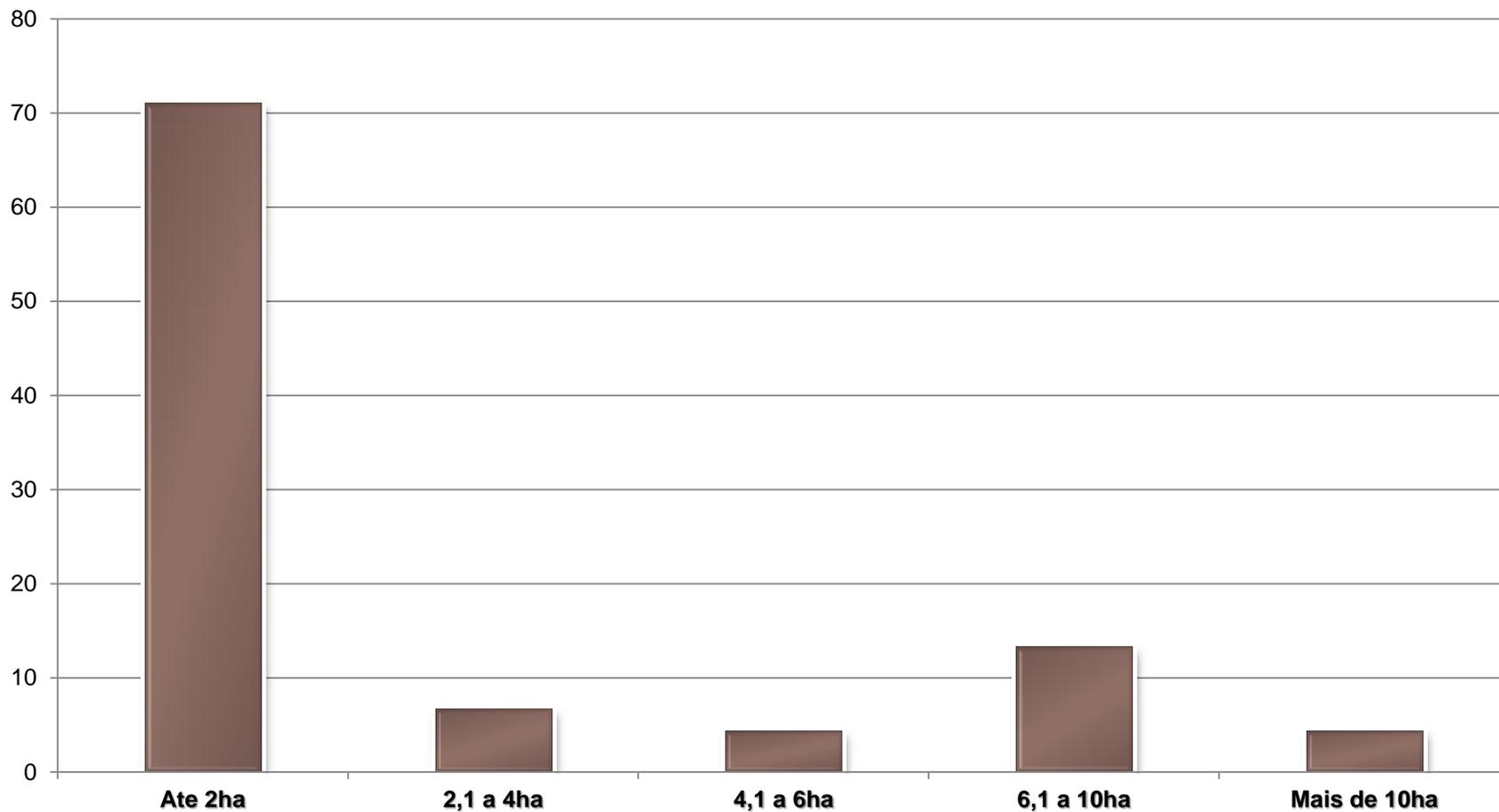
∞ Milho:35,5%

∞ Frutíferas:40%

∞ Galinhas:32%



Tamanho das áreas cultivadas com café(%)



Espécie/Varietade/prod vidade

Coffea arábica(café arábica)

Principalmente Varietade Catuaí

Observou-se uma média de 12,7 sacas por hectare

A média dos pequenos produtores da Bahia é 14,3 sacas por hectare (SEAGRI, 2011)

Utilização da área

Utilização da área (%)	
Possui toda área cultivada	64,5
Possui área disponível, mas não pretende ampliar	15,5
Possui área disponível e pretende ampliar cultivo	20
Total	100

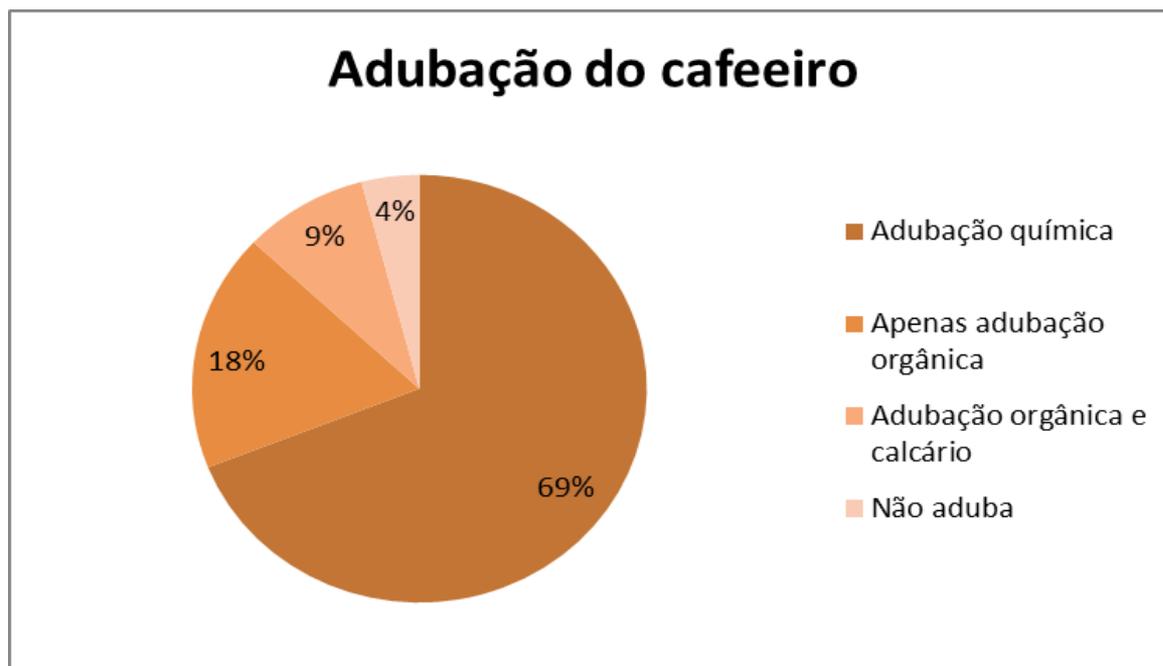
➔ 67% dos agricultores pretendem aumentar a área cultivada com mandioca e apenas 22% pretendem aumentar o cultivo de café.

- ☞ 87% das propriedades não tem acesso a nenhum tipo de assistência técnica

- ☞ Entre os 13% que declararam recebem:
 - 50% - obtida em lojas de insumos agropecuários
 - 50% - se caracteriza como transferência de tecnologia

- Não houve registro de assistência técnica específico ao produtor ou a sua cafeicultura.

☞ Análise do solo: apenas 29% costumam fazer



☞ Em 31% das lavouras de café são utilizados apenas adubos orgânicos.

Consortio do café com outras culturas

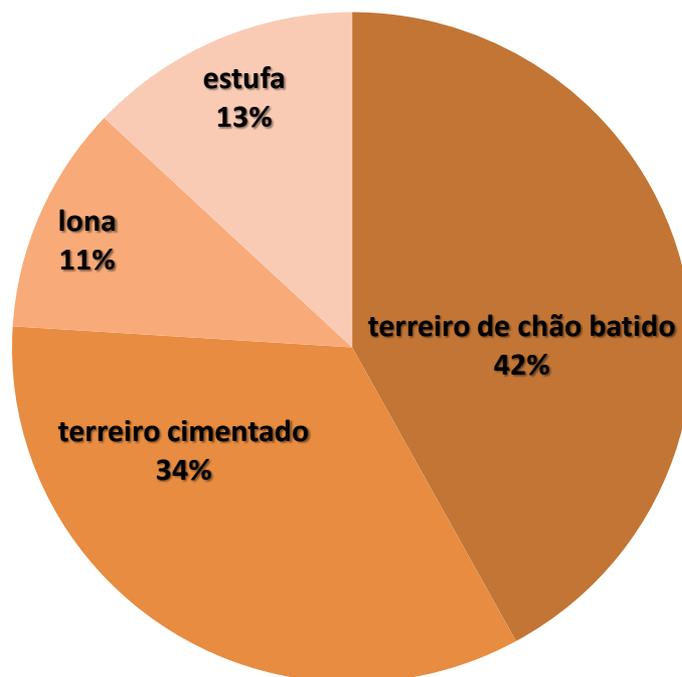
Observado em 51% das propriedades



- ☞ Predominantemente manual
- ☞ Em 33,3% das propriedades a colheita é realizada exclusivamente por familiares(em lavouras de até 2ha)
- ☞ Em média são contratados 6 trabalhadores por propriedade para a colheita do café

97,8% Via seca

Secagem do café



Secagem do café

Terreiro de chão



Terreiro cimentado



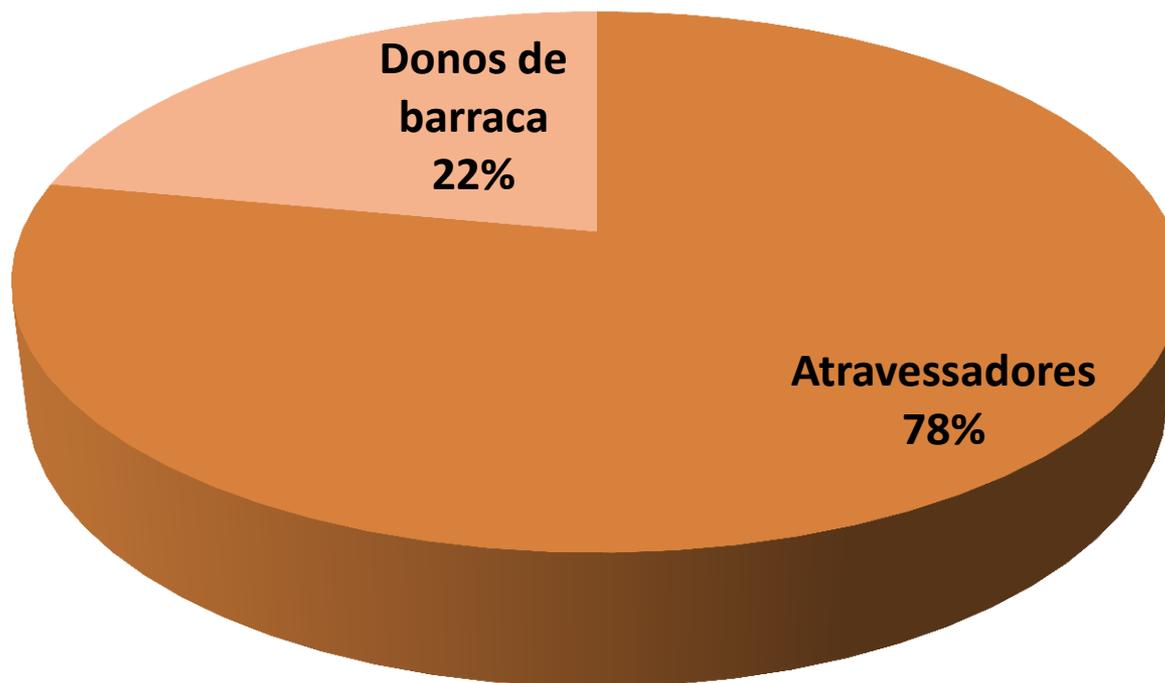
Tipo de bebida



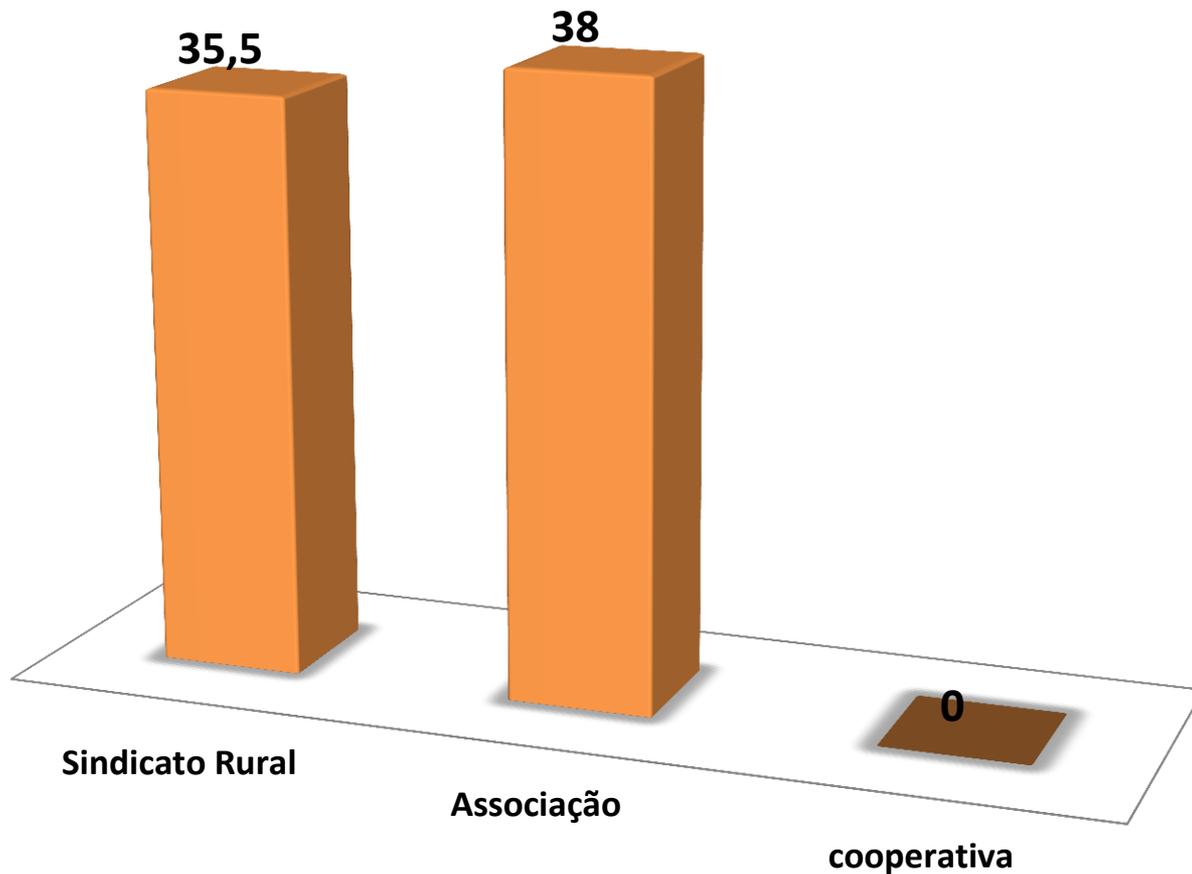
Dificuldades encontrada pelos Cafeicultores Familiares

<u>Dificuldades</u>	<u>(%)</u>
Déficit hídrico	<u>40</u>
Falta de recursos para investir na lavoura	<u>26,7</u>
Falta de assistência técnica	<u>6,7</u>
Falta de trabalhadores para colheita	<u>4,4</u>
Alto custo de mão de obra	<u>4,4</u>
Outros	<u>17,8</u>

Comercialização do café



84,4% dos entrevistados declarou que se sente prejudicado pelo atravessador



Permanência na atividade cafeeira

82% do agricultores pretendem continuar na atividade cafeeira

18% desejam mudar de atividade

- ☞ Apenas 20% das propriedades possuem área com reserva legal
- ☞ A utilização de lenha retirada da propriedade foi verificado em 47% dos estabelecimentos
- ☞ A prática da queimada é utilizada por apenas 4,4% dos agricultores.

Conclusões

- Os estabelecimentos da cafeicultura familiar do município de Vitória da Conquista caracterizam-se predominantemente por pequenas propriedades, de baixa produtividade e cafés com qualidade inferior, resultando em um baixo rendimento financeiro.
- A falta de organização social dos agricultores torna-se um impedimento a que possam participar do mercado em melhores condições de concorrência.
- É necessário envolver os atores capazes de modificar este cenário, ou seja, os próprios agricultores, o poder público, órgãos de extensão rural, a universidade e os centros de pesquisa, para que possam propor e executar ações concretas que venham a modificar o atual cenário da cafeicultura familiar neste município.

Muito Obrigado!

Lro.agro@yahoo.com.br

